



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983/7910
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 001/2016/Ordinária/CG

1 Ata da I reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do
2 dia dezoito de fevereiro de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi
4 presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor José Fernando Queiruga Rey, e pelo Pró-
5 Reitor Adjunto de Graduação, Professor Luciano Soares da Cruz, e contou com a presença dos
6 seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoso Benvenho, Coordenador do Curso de Bacharelado
7 em Física; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências
8 Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de Bacharelado em
9 Matemática; Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do Curso de Engenharia Biomédica;
10 Annibal Hetem Junior, Diretor Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
11 (CECS); Antonio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore* do Curso de Engenharia
12 Aeroespacial; Breno Arsioli Moura, Coordenador do Curso de Licenciatura em Física; Carolina
13 Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial;
14 Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do Curso de Engenharia de Energia; Daniel Scodeler
15 Raimundo, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais; Evandir
16 Megliorini, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Fernanda Franzolin, Coordenadora
17 do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador
18 do Curso de Licenciatura em Matemática; Giselle Cerchiaro, Coordenadora *pro tempore* do
19 Curso de Bacharelado em Química; Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes, Vice-Coordenador
20 do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Luiz Antonio Celiberto Junior, Vice-
21 Coordenador do Curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Luiz Fernando
22 Barrére Martin, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia; Marcelo Bussotti
23 Reyes, Vice-Diretor do Centro de Ciências de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
24 Marco Antonio Bueno Filho, Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Marília
25 Mello Pisani, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Filosofia; Monael Pinheiro Ribeiro,
26 Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Murilo Bellezoni Loiola,
27 Coordenador do Curso de Engenharia de Informação; Otto Muller Patrão de Oliveira,
28 Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba,
29 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora
30 do Centro de Ciências Naturais e Humanas; Renata Coelho, Representante Técnico-
31 Administrativo; Roseli Benassi, Representante do curso de Engenharia Ambiental e Urbana;
32 Victor Gabriel Osti Antoniassi, Representante Discente; Vinicius Moreira, Representante
33 Técnico-Administrativo. **Ausências Justificadas:** Giorgio Romano Schutte, Coordenador do
34 Curso de Bacharelado em Relações Internacionais. **Ausentes:** Estêvão Antônio de Lima
35 Andrade, Representante Discente; Pedro Galli Mercadante, Coordenador do Bacharelado de
36 Ciência e Tecnologia (BC&T); Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do curso de
37 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H). **Não votantes:** Ana Maria de Oliveira,
38 Técnica-Administrativa da Assessoria para Assuntos Estratégicos; André Gustavo Scagliusi
39 Landulfo, Vice-Diretor do curso de Bacharelado em Física; Deonete Rodrigues Nagy,
40 Representante Técnico-Administrativo suplente; Fábio Parno, Representante Discente do

41 ConsEPE; Fernando Luiz Cássio Silva; Vice-Coordenador do curso de Licenciatura em
42 Química; Harki Tanaka, Vice-Diretor do CECS; Hueder Paulo Moisés de Oliveira; Vice-
43 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Jabra Haber, Docente do CECS; Leonardo
44 José Steil, Coordenador Geral dos Bacharelados Interdisciplinares; Tatiana Hyodo, Bibliotecária;
45 Vagner Guedes, Chefe da Divisão Acadêmica do CECS. **Apoio administrativo:** Edna Maria de
46 Oliveira Loureiro, Assistente Administrativo; Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo;
47 Nicole Mirian Dias Silva, estagiária de Secretariado Executivo. Havendo quórum legal,
48 professor José Fernando cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e treze
49 minutos. **Informes do Presidente:** 1) Boas-vindas aos coordenadores e vices nomeados em
50 01/01/2016 e 01/02/2016. Professor José Fernando deu as boas-vindas aos seguintes
51 coordenadores e vice-coordenadores: Bacharelado em Ciências Biológicas: professores Otto
52 Muller Patrão de Oliveira e Alberto José Olavarrieta Arab; Bacharelado em Física: professores
53 Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho e André Gustavo Scagliusi Landulfo; Bacharelado em
54 Química: professores Giselle Cerchiaro e Hueder Paulo Moisés de Oliveira; Engenharia
55 Aeroespacial: professores Antônio Gil Vicente de Brum e João Batista de Aguiar; Licenciatura
56 em Ciências Biológicas: professoras Fernanda Franzolin e Mirian Pacheco Silva Albrecht;
57 Licenciatura em Filosofia: professoras Marília Mello Pisani e Anastasia Guidi Itokazu;
58 Licenciatura em Física: professores Breno Arsioli Moura e Lúcio Campos Costa; Licenciatura
59 em Química: Marco Antonio Bueno Filho e Fernando Luiz Cássio Silva. 2) Escolha de membro
60 da Comissão de Graduação para o CPIC – Comitê dos Programas de Iniciação Científica. A
61 Propes enviou à Prograd uma CI solicitando indicação de um membro da CG para esse Comitê,
62 uma vez que a professora Elvira Rafikova, que era a representante, não é mais membro da CG.
63 Professor José Fernando solicitou aos membros que se manifestassem quanto à representação.
64 Não havendo manifestações, informou que serão feitos alguns convites nos próximos dias.
65 Esclareceu que a CG tem uma representação nesse Comitê, ajudando a construir as políticas que
66 fomentem a inserção de alunos de graduação na iniciação científica, sendo fundamental um
67 representante que traga esse tema para discussão na CG. 3) Correções nos projetos pedagógicos
68 do Bacharelado em Física e Bacharelado em Ciência da Computação. Passou a palavra à TAE
69 Ana Maria de Oliveira, a qual informou que a Secretaria Acadêmica do CECS percebeu uma
70 divergência no T-P-I da disciplina “Cálculo Numérico”, que seria 4-0-4, e nos projetos
71 pedagógicos constava 3-1-4. O coordenador do Bacharelado em Matemática, professor Alexei,
72 confirmou que o correto é 4-0-4, e a servidora Priscilla, da Regulação, encontrou uma ata da CG
73 na qual havia sido aprovada a modificação para 4-0-4. Nesse período, os bacharelados em Física
74 e Ciência da Computação haviam concluído todos os trâmites para revisão de seus projetos e
75 estes foram aprovados pelo ConsEPE, tendo permanecido o T-P-I anterior. O professor Alexei
76 percebera também um erro no projeto do Bacharelado em Matemática, referente ao número de
77 vagas por turno, constando 40, sendo o correto 25. Será encaminhada ao ConsEPE uma errata
78 com as correções para cada curso. 4) Comissão Eleitoral para a eleição de membros da Comissão
79 de Graduação. Professor José Fernando informou os nomes dos membros da Comissão: os
80 professores Virgínia Cardoso e Leonardo Steil, os técnicos-administrativos Adriana Siqueira da
81 Luz e Edson Gomes da Silva e os discentes Victor Gabriel e Wauber Bezerra. A presidente da
82 Comissão é a professora Virgínia. 5) Faz-se necessário um representante discente suplente para
83 compor a Comissão de Avaliação Institucional, prevista na Resolução ConsUní nº 160.
84 Comunicou os nomes dos membros já definidos, titular e suplente, respectivamente:
85 representantes docentes Fernando Cássio e Monael Pinheiro; representante discente titular:
86 Estêvão Andrade, faltando o representante suplente. Solicitou aos discentes a indicação de um
87 representante até o dia 19 de fevereiro. 6) Informou que o item 4 da ordem do dia, a ser relatado

88 pelo professor Monael, será postergado até sua chegada, devido ao referido professor ter de
89 ministrar aula no horário das 14h às 16h. **Informes dos membros:** 1) Professora Paula Mello
90 noticiou a abertura do edital para seleção de tutor do grupo PET. O edital passará por uma
91 correção no cronograma, sendo a inscrição até três de março. O grupo PET é formado por 12
92 alunos com bom desempenho acadêmico, para trabalharem com outros alunos em atividades de
93 ensino, pesquisa e extensão. A retificação do edital será publicada assim que possível. Pediu
94 auxílio aos coordenadores na divulgação. Professor José Fernando complementou ser este um
95 projeto de grande importância na Universidade, visando à excelência. Oferece bolsas aos alunos
96 durante todo o curso. A CG e os cursos de graduação deveriam fazer um esforço para oferecer
97 mais projetos como este. 2) Professor Adriano comentou um problema recorrente enfrentado
98 pelos professores dos cursos de graduação: a cola nas provas e nas listas de exercícios. Sugeriu
99 pensar numa metodologia de punição que constasse no histórico escolar dos alunos, com a
100 criação de um conceito específico por má conduta disciplinar. Professor José Fernando
101 acrescentou que a Comissão de Transgressões Disciplinares está apta a acolher todas as
102 demandas, tendo trabalhado com bastante eficiência. Uma vez comprovada a má conduta do
103 discente, a punição aplicada é lançada em sua ficha escolar. Ressaltou ser preciso documentação
104 comprobatória da transgressão. Professor Adriano informou que, num caso específico de cópia
105 de lista de exercícios, a Comissão decidiu não apurar o caso e deixar a cargo do professor
106 responsável aplicar a punição. 3) Professor Evandir concedeu a palavra ao professor Jabra, o
107 qual comentou o resultado do ENADE do curso de Engenharia de Gestão, que se destacou dentre
108 outros cursos, com conceito 5. Considerou o curso oferecido pela UFABC como primeiro
109 colocado no Brasil. Salientou que todos os cursos desta Universidade receberam nota 4 ou 5,
110 considerado desempenho excelente. Professor José Fernando parabenizou aos coordenadores dos
111 cursos e informou que, na primeira vez em que os cursos da UFABC participaram do ENADE, o
112 número de alunos era reduzido. Na avaliação de 2014 aproximadamente 600 alunos
113 participaram. A Reitoria solicitou uma análise de como é composta a construção dos conceitos,
114 para se identificarem as ações a fim de manter o padrão de qualidade da UFABC. Está sendo
115 estudada a construção dos índices, a ser apresentada à Reitoria e aos membros da CG. 4)
116 Professor Annibal informou que no dia 22 de fevereiro começará a avaliação do curso de
117 Bacharelado em Relações Internacionais, no *campus* São Bernardo do Campo. Espera obter um
118 bom resultado. Professor José Fernando complementou que o responsável pela avaliação dos
119 cursos no MEC convocou o Reitor, o Pró-Reitor de Graduação e o Procurador Institucional para
120 uma reunião em Brasília. Professor Annibal acrescentou que alguns egressos estão enfrentando
121 dificuldades nas entidades de classes, em virtude de seus cursos não terem sido avaliados.
122 Considerou fundamental essa avaliação, para que os profissionais possam se registrar nas
123 referidas entidades. **Ordem do dia:** 1) Ata nº 010/2015 da X sessão ordinária, realizada em 5 e
124 12 de novembro de 2015. Não havendo comentários, o documento foi submetido à votação,
125 sendo aprovado com oito abstenções. 2) Ata nº 011/2015 da XI sessão ordinária, realizada em 3
126 e 10 de dezembro de 2015. Não havendo comentários, o documento foi submetido à votação,
127 sendo aprovado com seis abstenções. 3) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de
128 Engenharia de Gestão. Professor José Fernando passou a palavra ao relator, professor Adriano.
129 Este destacou os pontos a serem aperfeiçoados nos seguintes itens do projeto: - *Apresentação: no*
130 *primeiro parágrafo, colocar a frase “conforme o primeiro Edital de entrada realizado em 2006*
131 *no qual o processo seletivo era realizado via vestibular”.* *Sugestão: no final da página 9 tentar*
132 *conectar as frases do fim da página. Outra mudança importante foi a migração do curso de*
133 *Santo André para São Bernardo do Campo que não consta nesta sessão.* - *Perfil do curso:*
134 *Página 10 - construir modelos de sistemas de gestão otimizados para serem aplicados no*



135 processo de tomada de decisão modificar para: construir modelos de sistemas de gestão
136 otimizados para serem aplicados nos processos de tomada de decisões. Outra sugestão é
137 colocar um diagrama que mostra de forma mais clara a abrangência do curso (apresentarei a
138 sugestão na apresentação). Segundo parágrafo página 12, sugestão de redação: O grande
139 diferencial do curso é a formação interdisciplinar à qual o aluno é inserido no Bacharelado em
140 Ciência e Tecnologia (BC&T), sendo um curso construído em bases inovadoras como um
141 Bacharelado Interdisciplinar, em harmonia com tendências nacionais e internacionais, sendo
142 uma das opções de curso de ingresso do aluno na Universidade, e a única via de ingresso na
143 Engenharia de Gestão. - Requisito de acesso: deixar claro que o acesso a Engenharia de Gestão
144 dar-se-á pelo BC&T. Exemplo de frase: lembrando que o acesso a Engenharia de Gestão só é
145 possível para o aluno que ingressar no BC&T. Com relação à sugestão da Regulação, citar a
146 resolução CONSEPE 66 ou outra que vier a substituí-la como está descrito no projeto
147 pedagógico. - Organização curricular: Sugestão no item 8.2 separar as disciplinas do BC&T,
148 das disciplinas obrigatórias para a Engenharia de Gestão. Na página 27 primeiro parágrafo
149 mudar a redação. Os 30 créditos que são denominados disciplinas livres poderão ser realizados
150 em qualquer das disciplinas ofertadas pela Universidade, desde que não tenham sido ainda
151 cursadas, com aproveitamento, pelo aluno. Acho importante criar um parágrafo conectando as
152 frases que falam das disciplinas obrigatórias e de opção limitada, etc. - Apresentação gráfica de
153 um perfil de formação: Observar os quadrimestres que são oferecidas as disciplinas de Cálculo
154 Numérico e Álgebra Linear, bem como observar os créditos. - Estágio curricular: mencionar a
155 Resolução ConsEPE nº 158, de 25 de julho de 2013, que regulamenta as normas gerais para a
156 realização de Estágio Curricular e Estágio Não Curricular nos Cursos de Graduação em
157 Engenharia da UFABC. Como é um curso de Engenharia acho importante citar a
158 previsão/existência de convênios para sua realização. – TCC: Para as normas do TG colocaria
159 diretamente o acesso direto ao sítio da resolução ConCECS
160 <http://cecs.ufabc.edu.br/images/pdf/resolucao17>. - Avaliação ensino-aprendizagem: Falta
161 colocar a resolução CONSEPE 147 para cálculo do CR, fora outras informações importantes
162 sugiro olhar o projeto pedagógico do Bacharelado em Física. - Infraestrutura: Falta a
163 descrição da infraestrutura de laboratórios de informática, laboratórios exclusivos para o uso
164 da Engenharia de Gestão informações além das mais gerais levando em conta a infraestrutura
165 do próprio curso. - Avaliação do PPC: De acordo com a regulação não foram feitas as
166 alterações que acho necessárias: o detalhamento das ações acadêmico-administrativas que são
167 implementadas pela coordenação em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas,
168 no âmbito do curso. Sugere-se, ainda, mencionar os resultados obtidos pelo curso no ENADE
169 2011, cujo relatório está disponível em <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>.
170 Professor Jabra informou já ter atendido à sugestão. - Rol de Disciplinas: verificar as
171 recomendações. - Disposições Transitórias: Fazer uma consulta jurídica ao procurador da
172 Universidade com relação a transição de projetos pedagógicos. Deonete perguntou se a
173 disciplina “Introdução à Administração” convalida com “Princípios de Administração”.
174 Professor Jabra respondeu negativamente, porque “Introdução à Administração” não seria mais
175 ofertada. Agradeceu ao professor Adriano pela excelente análise e acrescentou que cerca de 90%
176 das sugestões foram acatadas. O representante discente Victor concedeu a palavra ao discente
177 Fábio, o qual apresentou dúvidas de outros discentes: as disciplinas de Engenharia Unificada I e
178 II não fazem mais parte do projeto pedagógico, mas não há uma indicação no novo projeto se
179 elas serão de opção limitada. Professor Jabra respondeu que poderá incluí-las. Acrescentou que
180 as regras de transição são elaboradas de uma forma geral. Há os casos omissos para ajustarem
181 essas questões. Fábio observou que os alunos que ingressaram antes de 2015 poderão optar pela

182 integralização de curso pela matriz de 2013 ou 2016. Perguntou se esse aluno é o matriculado em
183 Engenharia de Gestão ou no BC&T. Professor Jabra respondeu ser o aluno que ingressou na
184 Universidade. O sistema da UFABC permite ao discente se formar no BI e no curso específico
185 simultaneamente. Fábio apresentou outra dúvida: em outros projetos pedagógicos, disciplinas
186 obrigatórias ou de opção limitada presentes apenas na matriz de 2016 serão consideradas como
187 de opção limitada para fins de integralização de 2013. Perguntou se, caso venham a ser ofertadas
188 as novas disciplinas do projeto pedagógico de 2016, estas serão classificadas como de opção
189 limitada ou livres, para quem seguia a grade de 2013. Professor Jabra respondeu que serão de
190 opção limitada. Deonete ratificou que disciplina ofertada uma vez pelo curso, sendo obrigatória
191 ou de opção limitada, não importando quando foi ofertada, será sempre obrigatória ou de opção
192 limitada. Disciplina livre é ofertada por outros cursos. Professor Luciano alertou para o cuidado
193 com as regras de transição, pois cada curso de Engenharia tem estabelecido uma regra diferente.
194 Há a questão dos alunos prestes a se formar e seguem a antiga grade, para não serem
195 prejudicados. Professora Cristina informou que, durante as discussões da revisão dos projetos
196 pedagógicos, todos os cursos de engenharia acordaram que as regras de transição seriam
197 independentes para cada curso, porque um dos grandes problemas para modificar qualquer
198 projeto das engenharias é o fato de eles caminharem de formas diferentes. Salvo as disciplinas de
199 núcleo comum, acordou-se que cada curso caminharia de forma individual. Após as discussões,
200 o projeto foi colocado em votação com as sugestões do relator, sendo aprovado com três
201 abstenções. Professor Annibal parabenizou a coordenação da Engenharia de Gestão pelo
202 trabalho. Concedeu a palavra ao servidor Vagner, o qual informou ter trabalhado nos projetos
203 pedagógicos das engenharias e ter surgido a seguinte dúvida: há algum tempo a CG assumiu a
204 instância máxima para aprovação das ementas de disciplinas, porém o projeto como um todo é
205 encaminhado para aprovação do ConsEPE. Com relação às disciplinas do projeto pedagógico, a
206 dúvida é se os coordenadores dos cursos, cujos projetos estão sendo aprovados na instância da
207 CG, poderiam ou não oferecer as disciplinas no próximo quadrimestre, uma vez que a data para
208 inscrição nas disciplinas antecede o ConsEPE. Professor José Fernando explicou que a resolução
209 concernente à criação de disciplinas estabelece que estas serão criadas ou alteradas mediante
210 revisão do projeto pedagógico, a ser aprovado em todas as instâncias deliberativas, ou serão
211 criadas disciplinas avulsas sem estarem vinculadas aos projetos pedagógicos em dois momentos:
212 as disciplinas livres podem ser aprovadas em qualquer CG, e as disciplinas de opção limitada e
213 obrigatórias têm de ser discutidas numa CG específica para esse fim. Nesse entendimento, as
214 disciplinas aprovadas dentro do projeto pedagógico serão encaminhadas em bloco ao ConsEPE.
215 Comprometeu-se a analisar com mais cuidado a resolução e verificar se existe a possibilidade
216 questionada pelo servidor Vagner. Finalizada a discussão, professor José Fernando anunciou que
217 o projeto será encaminhado ao ConsEPE, cuja relatoria será feita pelo professor Adriano. 4)
218 Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Informação. Devido ao
219 relator professor Monael estar em horário de aula, a relatoria foi adiada até sua chegada.
220 **Expediente:** 1) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Energia.
221 Professor José Fernando passou a palavra à proponente, professora Cristina Tomazeti. Esta
222 apresentou as modificações das disciplinas do núcleo comum. O projeto teve como destaque a
223 preocupação com o CREA e com a avaliação do MEC, devido à falta de disciplinas que
224 caracterizassem o curso. A matriz de 2013 foi elaborada com base na matriz de 2010, quando o
225 curso tinha apenas treze docentes. Era o curso de engenharia com menor número de disciplinas
226 obrigatórias do próprio curso. Ainda não foi possível o registro no CREA, por ser um curso
227 novo. Para o registro é necessário um número suficiente de alunos formados. Apresentou a
228 mudança de créditos na matriz de 2016. Utiliza-se grande parte dos créditos com disciplinas que



229 possam dar atribuição ao discente, quando existir o CREA da Engenharia de Energia. Destacou
230 duas disciplinas: “Laboratório de Calor e Fluidos” e “Laboratório de Máquinas Térmicas e
231 Hidráulicas”, não existentes antes devido à falta de laboratórios. Destacou as disciplinas com
232 mudança de T-P-I. As disciplinas “Fontes Não Renováveis de Energia” e “Fontes Renováveis de
233 Energia” davam uma visão superficial e geral da fonte, sendo também muito dependentes do
234 professor que as ministrava, por não existir no curso um engenheiro de energia. As disciplinas
235 foram retiradas e cada fonte de energia foi separada em disciplinas específicas, além de ser
236 atribuído um caráter técnico a elas. Professor Alexei questionou como está sendo norteado o
237 curso para um CREA que ainda não existe. Professora Cristina respondeu que a intenção é ser
238 pioneiro, um exemplo para os demais. O curso de Engenharia de Energia da UFABC já norteou
239 outros cursos em outras universidades. Deonete expressou seu receio em relação à mudança de
240 créditos, pois, de acordo com o projeto pedagógico da Universidade, o aluno tem a prerrogativa
241 de optar por uma determinada área dentro do curso escolhido, e a mudança proposta obrigaria o
242 aluno a cursar créditos indesejados. Professora Cristina esclareceu que, se o aluno se interessar
243 por determinada área, terá uma cadeia de disciplinas de opção limitada nas quais poderá focar. O
244 aluno tem o número mínimo de disciplinas livres, e se tiver interesse por disciplinas de outros
245 cursos, poderá cursá-las. O aluno não deve focar apenas em um tipo de fonte. É importante ele
246 ter uma visão geral de todas as possibilidades. Victor concedeu a palavra ao discente Fábio, o
247 qual manifestou preocupação com as disposições transitórias, item 3: “A coordenação do curso
248 de Engenharia de Energia sugere que os alunos com matrícula ou reserva de vagas anterior ao
249 ano de 2017 não cursem as disciplinas Circuitos Elétricos e Fotônica (BC1519), Instrumentação
250 e Controle (BC1507), Métodos Experimentais em Engenharia (BC1707), Engenharia Unificada I
251 (EN1002) e Engenharia Unificada II (EN1004)”. Perguntou se essas disciplinas são obrigatórias
252 para quem segue a grade antiga. Questionou também se o curso tem condições de continuar
253 ofertando uma série de disciplinas de opção limitada, sem repetição, para que o aluno cumpra
254 todos os créditos das disciplinas retiradas do projeto pedagógico. Professora Cristina respondeu
255 que se sugere ao aluno não cursar essas disciplinas para não ocupar a vaga daqueles que
256 precisam delas para concluir o curso. A intenção é estimular os alunos a cursarem as novas
257 disciplinas. Todas as novas disciplinas obrigatórias na grade de 2016 entram como opção
258 limitada para quem ingressou em 2013. Renata Coelho informou que a alocação das disciplinas
259 do segundo quadrimestre começou no dia 15 de fevereiro. Para 2016.2, os novos projetos das
260 engenharias ainda não estarão em vigor. Talvez para o terceiro quadrimestre, se forem aprovados
261 e inseridos no sistema até maio. Professora Cristina argumentou que as disciplinas poderão ser
262 ofertadas na modalidade livre, provisoriamente, de forma a não prejudicar os alunos que
263 aguardam para cursá-las. Renata questionou, na hipótese de o projeto ser aprovado no final do
264 ano, se o curso irá prorrogar o prazo em que o aluno pode escolher a grade anterior. Sugeriu
265 prorrogá-lo para opção pela grade de 2013, para quem tem a matrícula em curso, até o final de
266 2017. Professor Alexei alegou entender o motivo pelo qual a coordenação do curso deseja que os
267 alunos tenham o conhecimento mínimo de todas as fontes. Questionou, porém, se foi calculado o
268 impacto disso. Professora Cristina respondeu que serão no máximo 16 créditos por docente em
269 disciplinas obrigatórias, havendo espaço para as de opção limitada. Professor Fernando Cássio
270 sugeriu, nas disposições transitórias, sublinhar a recomendação de não cursar determinadas
271 disciplinas e, sobre as disposições valerem para alunos com reserva de vaga anterior a 2017,
272 devem ser para os alunos dos cursos específicos e não atingirem os que estão no BC&T. Sugeriu
273 dar uma generalidade maior, incluindo o máximo possível de alunos, para trabalhar em benefício
274 destes. Professora Cristina argumentou que o objetivo é estimular o aluno a cursar a grade nova
275 o quanto antes, por ser a melhor. Professor Luciano acrescentou que, quanto mais simples for a

276 regra de transição, mais fácil será para o aluno se formar. Professor José Fernando ponderou
277 como atender as especificidades do curso e criar um sistema computacionalmente viável para se
278 reduzir a necessidade de análise individual. Precisa-se revisar o projeto pedagógico para atender
279 às necessidades e, ao mesmo tempo, pensar num sistema sustentável para não criar regras tão
280 difíceis de se implantar. Professor Alexei considerou vazio o argumento do CREA, por ele não
281 existir. Questionou como convalidar oito disciplinas em duas. Professora Cristina esclareceu que
282 as duas disciplinas de Fontes poderão ser convalidadas com qualquer disciplina de opção
283 limitada. Professor Marcelo Reyes perguntou quantas disciplinas obrigatórias novas foram
284 criadas. Em resposta, professora Cristina disse que foram quatro, além de três disciplinas de
285 laboratório. Professor Marcelo expressou sua preocupação com a distribuição equânime dos
286 créditos. Perguntou se houve esforço para utilizar disciplinas já existentes. Professora Cristina
287 respondeu positivamente. A modificação dos projetos pedagógicos foi feita ao longo de quase
288 três anos, com reuniões semanais. Tudo o que pode ser compartilhado para aproveitar os
289 recursos foi feito. Professora Fernanda perguntou se é possível, na graduação, haver mais de um
290 professor alocado numa mesma disciplina e turma. Se for possível, ao invés de criar uma
291 disciplina específica para cada fonte de energia, poderia ter disciplinas abordando mais de uma
292 fonte de energia, com mais de um docente. Professora Cristina argumentou haver o problema dos
293 créditos. Quatro créditos para todas as fontes não renováveis é muito pouco e não permite ao
294 aluno executar projetos. Professora Fernanda considerou um bom número duas fontes de energia
295 para uma disciplina. O técnico-administrativo Vinicius comentou o curso de Engenharia de
296 Energia da Universidade Federal da Grande Dourados. Em seu projeto pedagógico, as fontes de
297 energia são divididas em núcleo de conteúdos específicos e núcleo de conteúdos eletivos.
298 Sugeriu juntar as disciplinas em blocos como esses e dar oportunidade ao aluno de escolher seu
299 perfil de formação. Professora Cristina explicou que o objetivo é o aluno da Engenharia de
300 Energia sair versado em todas as fontes. Se ele quiser se aprofundar em determinada fonte, há
301 uma sequência de disciplinas de opção limitada para isto. Vinicius perguntou se não seria
302 possível condensar as disciplinas de modo a assemelhar-se à grade das outras engenharias.
303 Professora Cristina respondeu que poderia levar a questão ao Núcleo Docente Estruturante -
304 NDE. Professora Carolina reiterou a proposta da professora Fernanda. Considerou haver dois
305 gargalos para aprovação do projeto pedagógico: a especificação de todas as fontes de energia em
306 um número maior de disciplinas, engessando o curso, e o processo de transição. Para o primeiro
307 gargalo, pode ser uma boa solução condensar as disciplinas específicas em duas ou três e
308 disponibilizar uma junta de professores para ministrá-las. O discente Fábio manifestou sua
309 preocupação com a divulgação do ementário das disciplinas em tempo hábil para a realização da
310 matrícula, pois na página da Comissão de Graduação consta somente o projeto. Professora
311 Cristina explicou que o ementário não está anexado ao projeto pedagógico porque irá para o
312 catálogo comum de disciplinas. Professor José Fernando esclareceu que o catálogo de disciplinas
313 constante no site é apenas das disciplinas criadas e aprovadas pela CG. É preciso pensar numa
314 forma de essas novas disciplinas estarem disponíveis para a matrícula. Após a discussão, o
315 assunto foi encaminhado para a ordem do dia da próxima sessão ordinária. 2) Proposta de
316 revisão do Projeto pedagógico do curso de Engenharia de instrumentação, Automação e
317 Robótica (IAR). Na ausência do proponente, professor Luís Alberto Martinez Riascos, passou-se
318 ao item seguinte. 3) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia
319 Biomédica. Professor José Fernando passou a palavra à proponente, professora Ana Paula
320 Romani, a qual apresentou as principais mudanças no projeto. Houve uma redução do número de
321 disciplinas comuns às engenharias. Na matriz anterior eram 46 créditos, passando a 28 na nova
322 proposta. Nas disciplinas de síntese e integração também houve redução, passando de 26 para 20

323 créditos. Há um aumento no número de disciplinas obrigatórias do curso, mas grande parte desse
324 aumento deve-se a algumas das disciplinas obrigatórias das engenharias que o curso de
325 Engenharia Biomédica optou por manter. Na matriz anterior, as disciplinas obrigatórias do curso
326 somavam 80 créditos, passando a 103. As disciplinas “Estágio Curricular I e II” foram
327 unificadas: “Estágio Curricular”, com 14 créditos. As disciplinas “Engenharia de Reabilitação e
328 Biofeedback” e “Métodos de Elementos Finitos” passaram de obrigatórias a opção limitada. Há a
329 proposta de criação de seis novas disciplinas obrigatórias: “Computação Científica Aplicada a
330 Problemas Biológicos”, “Sensores Biomédicos”, “Eletrônica Analógica e Digital para a
331 Engenharia Biomédica”, “Modelagem de Sistemas Dinâmicos II”, “Física Médica II e
332 “Biomecânica II”. O discente Fábio sugeriu fazer constar nas disposições transitórias a menção
333 de utilizar as disciplinas de opção limitada de 2016 como opção limitada para quem vai
334 integralizar a grade de 2013. Professora Paula Tiba propôs um acordo para algumas disciplinas
335 serem unificadas, considerando os temas em comum entre os cursos de Engenharia Biomédica e
336 Bacharelado em Neurociência. Professora Ana Paula respondeu que pode ser feita uma reunião
337 com o NDE e, sendo possível, pode-se implementar isso. Professora Paula Tiba considerou
338 estranho deixar como opção limitada a disciplina “Sistemas Biológicos”, por ser semelhante às
339 disciplinas obrigatórias “Bases Biológicas para Engenharia I e II”. Sugeriu remover a opção
340 limitada ou unificar as disciplinas. Professor José Fernando observou que, em relação ao
341 compartilhamento de disciplinas, ao criar uma disciplina única, o esforço didático é único. É
342 melhor do que oferecer três disciplinas semelhantes, com três professores, sobrecarregando a
343 carga didática. Sugeriu também, na medida do possível, evitar dar nomes muito semelhantes às
344 disciplinas, para que o aluno não cometa o engano de optar por uma disciplina não
345 correspondente à desejada. Professor Annibal opinou ser necessário pensar na dimensão da
346 reforma dos projetos. Todas as propostas apresentam um perfil do egresso mais apurado, com
347 disciplinas mais alinhadas com esse perfil. Sem mais comentários, o assunto foi encaminhado
348 para a ordem do dia da próxima sessão ordinária. 4) Proposta de revisão do Projeto pedagógico
349 do curso de Engenharia de Materiais. Na ausência do proponente, professor Luiz Fernando
350 Grespan Setz, professor José Fernando passou a palavra ao professor Daniel, o qual apresentou a
351 proposta. Destacou as principais mudanças nas disciplinas e o impacto na carga didática. O
352 número de disciplinas obrigatórias está maior que no projeto anterior, porque não foram retiradas
353 as obrigatórias das engenharias. O número máximo de créditos é 28. Os demais 20 créditos se
354 transformarão em obrigatórias da Engenharia de Materiais. A disciplina “Reologia I” foi
355 modificada para “Reologia”, aumentando o número de créditos. Criou-se a disciplina
356 “Termodinâmica de Materiais”. Disciplinas de opção limitada: a disciplina “Blendas Poliméricas
357 e Aditivção de Polímeros” foi desmembrada em “Aditivção de Polímeros” e “Blendas
358 Poliméricas”, cada uma com quatro créditos, aumentando quatro créditos no total. Não é possível
359 a convalidação dessa disciplina, pelo número de créditos. Também a disciplina “Processamento e
360 Conformação de Metais” foi desmembrada em I e II. O total de créditos passou de 44 para 40,
361 porém aumentou o número de disciplinas. As disciplinas “Engenharia Unificada I e II” passam a
362 ser obrigatórias do curso específico. O total geral de créditos permanece o mesmo: 300. Mudará
363 apenas o total de obrigatórias do curso, que aumentará. Isso não irá impactar a carga didática dos
364 docentes. Em relação às convalidações, quem optar pela grade de 2013, terá as convalidações em
365 relação à grade de 2016, e vice-versa. O aluno terá dois anos, a partir da aprovação do novo
366 projeto, para optar pela grade que deseja cursar. O discente Fábio lembrou que as recomendações
367 das outras engenharias são mencionar nas disposições transitórias que as disciplinas de opção
368 limitada do catálogo de 2016 valem para 2013. Sugeriu deixar explícito. Sem mais comentários,
369 o assunto foi encaminhado para a ordem do dia da próxima sessão ordinária. Devido ao acordo

370 de encerrar a reunião até as 17 horas, a relatoria do item 4 da ordem do dia, a ser apresentada
371 pelo professor Monael, foi postergada para a continuação desta sessão. A sessão foi encerrada às
372 dezesseis horas e cinquenta e um minutos.-----

373 Ata da continuação da I reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
374 catorze horas do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A
375 da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP.
376 A reunião foi presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, professor José Fernando Queiruga Rey, e
377 contou com a presença dos seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoso Benvenho,
378 Coordenador do Curso de Bacharelado em Física; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do
379 Curso de Bacharelado em Matemática; Antônio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore*
380 do Curso de Engenharia Aeroespacial; Breno Arsioli Moura, Coordenador do Curso de
381 Licenciatura em Física; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Curso de
382 Bacharelado em Planejamento Territorial; Daniel Scodeler Raimundo, Vice-Coordenador do
383 curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais; Evandir Megliorini, Coordenador do curso de
384 Engenharia de Gestão; Fernanda Franzolin, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências
385 Biológicas; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do Curso de Licenciatura em
386 Matemática; Giselle Cerchiaro, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química; Harki
387 Tanaka, Vice-Diretor Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);
388 Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em
389 Políticas Públicas; Luís Alberto Martinez Riascos, Coordenador do Curso de Engenharia de
390 Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro de
391 Ciências de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marco Antonio Bueno Filho, Vice-
392 Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Marília Mello Pisani, Coordenadora do
393 Curso de Licenciatura em Filosofia; Monael Pinheiro Ribeiro, Coordenador do Curso de
394 Bacharelado em Ciência da Computação; Murilo Bellezoni Loiola, Coordenador do Curso de
395 Engenharia de Informação; Otto Muller Patrão de Oliveira, Coordenador do Curso de
396 Bacharelado em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de Bacharelado
397 em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e
398 Humanas; Pedro Galli Mercadante, Coordenador do Bacharelado de Ciência e Tecnologia
399 (BC&T); Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências
400 e Humanidades (BC&H); Renata Coelho, Representante Técnico-Administrativo; Roseli
401 Benassi, Representante do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Victor Gabriel Osti
402 Antoniassi, Representante Discente; Vinicius Moreira, Representante Técnico-Administrativo.
403 **Ausentes:** Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências
404 Econômicas; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do Curso de Engenharia de Energia;
405 Estêvão Antônio de Lima Andrade, Representante Discente; Giorgio Romano Schutte,
406 Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Juliana Kelmy Macário de
407 Faria Daguano, Coordenadora do Curso de Engenharia Biomédica; Paulo Tadeu da Silva,
408 Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia. **Não votantes:** Deonete Rodrigues Nagy,
409 Representante Técnico-Administrativo suplente; Fábio Willy Parno, Representante Discente do
410 ConsEPE; Fernando Luiz Cássio Silva, Vice-Coordenador do curso de Licenciatura em Química;
411 Hueder Paulo Moisés de Oliveira, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Química;
412 Leonardo José Steil, Coordenador Geral dos Bacharelados Interdisciplinares, Tatiana Hyodo,
413 Bibliotecária; Virgínia Cardia Cardoso, Coordenadora Geral das Licenciaturas. **Apoio**
414 **administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos, e
415 Nicole Mirian Dias Silva, estagiária de Secretariado Executivo. Havendo quórum legal,
416 professor José Fernando cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e dezenove

417 minutos. **Ordem do dia:** 4) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia
418 de Informação. Professor Monael apresentou a relatoria. Disse que todos os quesitos legais e
419 institucionais do projeto foram cumpridos com excelência. Encontrou apenas uma divergência de
420 T-P-I. Para a disciplina “Cálculo Numérico”, consta como recomendação no projeto a disciplina
421 “Processamento da Informação”. Acredita que esta disciplina deva contar como pré-requisito.
422 Considerou confusa a parte de estágio curricular. A Prograd sugeriu retirar da ementa e
423 acrescentar no texto. Professor Monael, porém, recomendou deixar nos dois lugares. Sugeriu que
424 o parecer da equipe de regulação seja revisto antes de ser encaminhado ao relator. Manifestou-se
425 favorável à aprovação do documento. Professor Murilo agradeceu ao professor Monael pela
426 relatoria, acatando as recomendações. Professor Alexei observou que, no PPC do curso de
427 Matemática, não há mais necessidade de a disciplina “Processamento da Informação” figurar
428 como recomendação para “Cálculo Numérico”, pois já é possível ao aluno aprender esta
429 disciplina sem ter familiaridade com programação. Victor comentou que o curso de Engenharia
430 de Informação é o menos procurado pelos alunos, os quais questionam o que seria o curso.
431 Perguntou sobre o posicionamento do CREA. O coordenador explicou que o curso abrange um
432 pouco de Engenharia de Telecomunicações e da Ciência da Computação. Em relação ao CREA,
433 a recomendação foi de o nome ser Engenharia Eletrônica, mas na época da recomendação,
434 podia-se optar por três nomes, dentre o rol de títulos, e o CREA escolheria o mais adequado. Este
435 Conselho definiu o curso como Engenharia Eletrônica. Acredita que tem ocorrido uma evolução
436 no número de alunos do curso. Professor José Fernando acrescentou que os alunos desse curso
437 foram dos que obtiveram as melhores notas no ENADE. Sem mais comentários, o documento foi
438 submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade, com as alterações. O documento será
439 encaminhado à ordem do dia do ConsEPE. **Expediente:** 2) Proposta de revisão do Projeto
440 pedagógico do curso de Engenharia de instrumentação, Automação e Robótica (IAR). Professor
441 José Fernando passou a palavra ao proponente, professor Luis Riascos, o qual informou ter
442 seguido, basicamente, todas as recomendações da Regulação, da Prograd. Verificaram-se os pré-
443 requisitos de cada disciplina. Fez-se uma correção na disciplina “Fundamentos de Desenho e
444 Projeto”. Comentou não ter ocorrido alteração nas disciplinas de opção limitada. O representante
445 discente, Victor, concedeu a palavra ao discente Fábio, o qual manifestou dúvida quanto às
446 disposições transitórias, no penúltimo item: “*Caso o aluno tenha cursado, até o início do 2º*
447 *quadrimestre letivo de 2016, tanto a disciplina BC1309 – Termodinâmica Aplicada I ou a*
448 *disciplina BC1103 – Mecânica dos Fluidos I, estará dispensado de cursar a disciplina*
449 *ESZE072-15 – Fenômenos de Transporte e os 4 créditos excedentes serão contabilizados como*
450 *créditos de OL.*” Como esta disciplina não é obrigatória do curso, considerou não fazer muito
451 sentido este parágrafo. Solicitou retirar essa menção. Sem mais comentários, o projeto foi
452 encaminhado para a ordem do dia da sessão ordinária do mês de abril, a fim de que haja tempo
453 hábil para indicar o relator, que necessitará analisar o documento. 5) Proposta de revisão do
454 Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Aeroespacial. Professor José Fernando passou a
455 palavra ao proponente, professor Antônio Gil, o qual informou que o PPC não teve grandes
456 mudanças. O parecer de análise foi realizado pela Divisão Acadêmica da Prograd - DAC. A
457 maioria das sugestões foram acatadas. Destacou as mudanças: fez análise comparativa entre os
458 projetos de 2013 e 2015. Quanto às disciplinas obrigatórias não houve mudança, apenas nas de
459 opção limitada, as quais indicou. Apontou as disciplinas com alteração de créditos. A disciplina
460 “Projeto de Aeronaves I”, antes livre, e as disciplinas “Métodos Experimentais em Engenharia” e
461 “Instrumentação e Controle”, obrigatórias, passaram a integrar o rol de opção limitada. As
462 disposições transitórias seguem a lógica dos outros cursos. Comentou as convalidações.
463 Professor Harki perguntou onde aparecem as duas disciplinas unificadas. Professor Antonio Gil

464 respondeu que estão na tabela de convalidação. Professor Harki observou que nos outros projetos
465 as disciplinas estão sendo inseridas como obrigatórias dos cursos. Professor Antonio Gil
466 esclareceu que elas foram mantidas como obrigatórias da Aeroespacial. Renata Coelho sugeriu
467 alterar o ano no projeto, de 2015 para 2016. Sem mais comentários, esse projeto também foi
468 encaminhado para a ordem do dia da sessão ordinária do mês de abril. 6) Proposta de revisão do
469 Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Ambiental e Urbana. Na ausência do proponente,
470 professor Francisco Comaru, professora Roseli Benassi apresentou o projeto. Informou fazer
471 parte do Núcleo Docente Estruturante do curso. Vem desde 2015 trabalhando para subsidiar essa
472 revisão. O projeto de 2013 foi avaliado por meio de questionário aplicado aos alunos. Listou os
473 objetivos do antigo PP e comentou que, depois de muitas reuniões, chegaram a um projeto ideal
474 para a Engenharia Ambiental e Urbana. Destacou as disciplinas obrigatórias do curso com
475 alteração de créditos e as que foram criadas. Estabeleceu uma comparação entre a matriz de 2013
476 e a de 2016. Destacou as disciplinas de opção limitada por eixos pedagógicos. Victor concedeu a
477 palavra ao discente Fábio, o qual comentou que esta foi a única engenharia com dois alunos a
478 participarem das plenárias. Perguntou se foi mantido o compromisso de 21 créditos, conforme
479 discutido nas plenárias. Professora Roseli respondeu afirmativamente. Professor Alexei alertou
480 os cursos que estão aumentando o número de disciplinas obrigatórias de que, em virtude disso,
481 deve ser muito bem planejada a oferta das disciplinas de opção limitada. Professora Roseli
482 mostrou a tabela de disciplinas de opção limitada, informando terem sido aproveitadas
483 disciplinas de outros cursos. Professora Paula Tiba sugeriu citar no projeto a resolução de
484 atividades complementares. Professor Marcelo Reyes sugeriu destacar no documento, em todos
485 os cursos, as disciplinas criadas e extintas. Professora Roseli mostrou as disciplinas criadas, as
486 com aumento e diminuição de créditos e as desmembradas. Professor Marcelo considerou
487 importante os conselheiros receberem esses destaques antes da reunião. Pediu à mesa que fosse
488 solicitado aos cursos discriminarem as alterações de disciplina de toda ordem: T-P-I,
489 desmembramento, quantidade de créditos, criação de disciplinas em geral. Professor Adriano
490 perguntou qual a contribuição desses cursos ao BC&T, pois o preocupa a organização dos cursos
491 no BC&T. Professor José Fernando esclareceu haver um documento sobre distribuição de
492 responsabilidade em disciplinas, que está sendo revisado e será pautado na CG. Professor
493 Adriano sugeriu revisar também a resolução CONSEPE nº 100. Deonete observou, a respeito da
494 carga de disciplinas obrigatórias e de opção limitada, que se trocam as comuns das engenharias,
495 colocando-se as obrigatórias, permanecendo do mesmo jeito. Professora Roseli explicou que se
496 aumentaram seis créditos nas obrigatórias. Professor Evandir questionou quantas das 34
497 disciplinas de opção limitada efetivamente são oferecidas por ano e quais nunca são oferecidas.
498 Professora Roseli respondeu que se estabeleceram aproximadamente sete disciplinas de cada um
499 dos eixos. No início do curso, devido à falta de docentes, ministravam-se sempre as mesmas
500 disciplinas. Isso está sendo mudado com a vinda de novos docentes. O discente Fábio esclareceu
501 que a única disciplina não ofertada foi “Compostagem”. Sem mais comentários, o assunto foi
502 encaminhado para a ordem do dia da sessão de abril. 7) Proposta de resolução sobre normas
503 gerais para as atividades complementares dos cursos de formação interdisciplinar da
504 Universidade Federal do ABC. Professor José Fernando passou a palavra à proponente,
505 professora Virgínia Cardoso, a qual apresentou o grupo de trabalho constituído para tratar da
506 resolução e a proposta. “Objetivos: - Revisão e atualização das atividades complementares
507 (Resolução CONSEPE nº 43 de 2009), consideradas como carga horária do curso para efeito de
508 cumprir os projetos pedagógicos dos cursos interdisciplinares; - Obter maior equilíbrio entre os
509 grupos de atividades; - Considerar mais tempo de atividades de extensão, a fim de colaborar
510 para o cumprimento da meta 12 do PNE (LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014),



511 *seguindo a estratégia 12.7 deste documento. Dados principais: - Carga horária mínima total:*
512 *120h; - Quatro grupos de atividades: * Grupo 1 - Atividades de complementação da formação*
513 *social, humana, cultural e acadêmica; * Grupo 2 - Atividades de cunho comunitário e de*
514 *interesse coletivo; * Grupo 3 - Atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação*
515 *profissional; * Grupo 4 - Ações de extensão. - O aluno deve participar de, no mínimo, 10h (dez*
516 *horas) de atividades de cada um dos grupos listados; - A resolução será aplicada aos alunos de*
517 *graduação ingressantes em 2016 e em anos posteriores. Aos alunos de graduação ingressantes*
518 *em anos anteriores a 2016, será facultada a opção por atender às disposições contidas nesta*
519 *resolução.* Professora Paula Tiba observou que a Pró-Reitoria de Extensão, por vezes, não apoia
520 um projeto por não precisar de apoio financeiro, somente técnico-administrativo, não dispondo
521 de pessoal suficiente. Professor José Fernando esclareceu que o Plano Nacional de Educação,
522 aprovado em 2014, estabelece até 10% da carga horária dos cursos em atividades de extensão.
523 Ao estabelecer o conjunto de atividades, começa-se a discutir a possibilidade de as atividades de
524 extensão serem executadas pelos alunos. Informou que se está trabalhando em outra resolução
525 sobre carga horária complementar. O representante discente Victor concedeu a palavra ao
526 discente Fábio, o qual perguntou se não houve participação discente na resolução, sendo
527 informado pela professora Virgínia que não foi designado. Professora Marília Pisani perguntou
528 se foi calculado quanto tempo o aluno irá gastar nessas atividades. Questionou também o
529 significado de participar ativamente como artista ou como esportista. Opinou estar sendo
530 determinado com rigidez o que o aluno deve fazer. Professora Virgínia respondeu que a carga
531 horária total é 120 horas, numa opção a mais. Partiu-se do princípio de que a vida universitária
532 deve ser pautada em extensão, pesquisa e ensino. Com relação ao grupo 1 são atividades
533 relacionadas à vida artística que normalmente não oneram. Trata-se de sua formação cultural.
534 Professor Leonardo complementou que os alunos têm vida intensa artisticamente e
535 esportivamente. Ganham muitos troféus por participarem em torneios. Considerou importante
536 oficializar isso como parte relevante da formação acadêmica. Professora Marília questionou o
537 fato de atividades lúdicas figurarem como necessárias, tornando-se obrigação. Professor José
538 Fernando explicou que o aluno pode ter um universo de atividades. O objetivo é o aluno
539 perceber que sua formação está além da sala de aula. Renata Coelho complementou que deveria
540 ser obrigatório, pois o aluno deve ter vida fora da universidade. Sugeriu, no grupo 2, discriminar
541 a participação como mesário nas eleições. Professor José Fernando acrescentou haver um
542 convênio em que os alunos são convidados a trabalhar como mesários. Deonete comentou que o
543 evento acústico ocorrido na UFABC é uma atividade voluntária do aluno. Nessa questão não vê
544 120 horas, mas sempre mais. Não considera uma atividade lúdica, e sim comunitária, com a
545 união da comunidade interna e externa. Vinícius considerou discrepante a carga horária de
546 iniciação científica e PEAT. Professora Virgínia respondeu não ter havido mudança nesses itens.
547 Professora Fernanda perguntou onde poderia ser encaixado o Pibid. Professora Virgínia
548 esclareceu que o Pibid não está sendo considerado como atividade complementar. Mostrou-se
549 favorável a considerá-lo como tal, mas caberia uma discussão dentro do próprio Pibid. Professor
550 José Fernando sugeriu que o grupo discuta a questão e apresente uma proposta para ser votada na
551 próxima reunião. Professora Paula Mello opinou que se deve incentivar os alunos e não obrigá-
552 los. Sugeriu fazer um grande bolsão de atividades e outras de extensão. Propôs criar uma política
553 de extensão. Professor José Fernando explicou que a revisão dessa resolução foi motivada
554 durante as discussões dos PPCs do BC&H e BC&T. Essa resolução não tem a finalidade de
555 abranger as atividades de extensão. Professor Leonardo observou que a Proec sugere registrar as
556 atividades de extensão para que os docentes as validem. Victor opinou que a grande maioria dos
557 alunos não se inscreve no Pibid. O discente Fábio acrescentou que está sendo discutida no

558 âmbito dos conselhos superiores a criação do curso de Licenciaturas Interdisciplinares. O Pibid
559 já faz parte da vida interdisciplinar do aluno. Vinicius considerou problemática a redação do
560 parágrafo único do artigo 4º. Concorda que as atividades de extensão devam ser registradas na
561 Pró-Reitoria de Extensão, porém é o coordenador do projeto que certifica os alunos e controla
562 suas horas de atividades. O coordenador não utiliza os recursos da Pró-Reitoria. Se for exigida a
563 certificação pela Pró-Reitoria, sem nenhum controle, dificultará o trabalho do coordenador do
564 projeto. Professor José Fernando respondeu que a Pró-Reitoria de Extensão pode ser consultada
565 sobre a possibilidade de ser incluído no texto que a certificação pode ser feita pela Pró-Reitoria
566 ou por alguém indicado por ela. Professora Paula Tiba informou ter sido aprovada no Comitê de
567 Extensão Universitária (CEU) uma minuta de resolução definindo atividades de extensão
568 universitária. Não houve consenso nesse Comitê do que seria atividade de extensão. Considerou
569 difícil definir essa questão. Quanto à certificação, sugeriu consultar a Proec e trazer uma garantia
570 por parte desta Pró-Reitoria de que irão administrar todo projeto de extensão. Leu a definição de
571 extensão. Não havendo mais comentários, professor José Fernando comunicou que o assunto irá
572 para a ordem do dia da reunião do mês de abril, com as informações solicitadas. Esgotados os
573 assuntos da pauta, professor José Fernando encerrou a sessão às dezesseis horas e vinte e dois
574 minutos da qual eu, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, lavrei esta
575 ata, aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação, professor José Fernando Queiruga Rey, pelo Pró-
576 Reitor Adjunto de Graduação, professor Luciano Soares da Cruz, e pelos demais presentes à
577 sessão.

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração

Luciano Soares da Cruz
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

José Fernando Queiruga Rey
Pró-Reitor de Graduação